



DOSSIÊ TEMÁTICO
SEMINÁRIO VIRTUAL PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE O TRABALHO NO TURISMO

PREFÁCIO

Angela Teberga de Paula¹
Jean Henrique Costa²

O apelo da alta empregabilidade do turismo esteve presente por muitos anos nos discursos e documentos de órgãos oficiais do setor. Sendo um setor intensivo em mão-de-obra, sempre se alardeou muito que o turismo seria um instrumento de redução de desemprego e promoção de inclusão social. Esse apelo acabou por ocultar, e às vezes negar, a importância da discussão sobre a qualidade das ocupações que são geradas. Há, por isso, um grande hiato sobre o tema nos discursos políticos, nas pesquisas acadêmicas e nos currículos de cursos de turismo, cada vez mais tecnicistas e operacionais. Neste sentido, pautar o nível da precariedade do trabalho no turismo tem se mostrado desinteressante dentro do pensamento hegemônico, pois tanto evidencia as fragilidades do argumento inicial, como também escancara as contradições e mazelas do capitalismo quanto ao seu funcionamento.

Infelizmente, o turismo tem, em escala global, reproduzido os mesmos mecanismos de exploração do trabalho que outras atividades econômicas já experimentavam desde a reestruturação produtiva do fim do século XX - como baixos salários, jornadas prolongadas, flexibilidade de jornadas, alta informalidade, terceirização e alta rotatividade -, somados a mecanismos específicos do setor decorrentes da sazonalidade que lhe é própria.

Pensando na lacuna de discussões sobre essa temática, o *Labor Movens, Grupo de Estudos e Pesquisas em Condições de Trabalho no Turismo*, vinculado à Universidade Federal do Tocantins (Brasil), em parceria com a *Alba Sud*, associação especializada em pesquisa e comunicação para o desenvolvimento (Barcelona, Espanha), organizou o

¹ Turismóloga e Doutoranda em Turismo e Hospitalidade pela Universidade de Caxias do Sul. Professora da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: angela.teberga@gmail.com / <https://orcid.org/0000-0003-1010-1721>

² Sociólogo e Doutor em Ciências Sociais. Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: prof.jeanhenriquecosta@gmail.com / <https://orcid.org/0000-0002-8091-2418>



Seminário Virtual “Perspectivas Críticas sobre o Trabalho no Turismo”, que aconteceu entre 3 e 7 agosto de 2020.

O evento se propôs a ser um espaço de trocas de conhecimentos e experiências entre os participantes, tendo como objetivos principais estudar a caracterização da força de trabalho no turismo e refletir sobre as manifestações de precariedade do trabalho no setor. Foram 14 atividades síncronas, entre mesas-redondas, palestras e oficinas; e 41 participantes, entre palestrantes e mediadores.

Um dos resultados do Seminário é a publicação deste Dossiê que ora se apresenta, em parceria com o *Grupo de Pesquisas em Lazer, Turismo e Trabalho* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (GEPLAT/UERN). Logo, a *Revista Turismo Estudos & Práticas (RTEP)*, editada pelo GEPLAT, está abrigando este pioneiro número temático. Acreditamos que os 20 artigos aqui publicados são um presente para os pesquisadores e estudiosos do tema sobre o trabalho no turismo, a partir de uma perspectiva crítica.

Todos os artigos publicados representam o momento particular de cada autor. Consequentemente, os textos aqui veiculados ilustram diretamente o que foi debatido no Seminário Virtual “Perspectivas Críticas sobre o Trabalho no Turismo” e não necessariamente a posição dos editores/comissão científica.

O Dossiê conta com a seguinte estrutura:

Geral

PREFÁCIO, Angela Teberga & Jean Henrique Costa

1. AS METAMORFOSES DO MUNDO DO TRABALHO E O PROLETARIADO DE SERVIÇOS/TURISMO, Ricardo Antunes
2. TRABALHO TURÍSTICO E PRECARIIDADE, Ernest Cañada
3. TRABALHO, PRECARIZAÇÃO E CONTROLE IDEOLÓGICO NA ECONOMIA DO TURISMO, Jean Henrique Costa

Trabalho Escravo

4. SLAVERY, NEO-SLAVERY, OPPRESSION AND ETHICS, Conrad Lashley
5. ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO (ACTs) E TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: UMA APROXIMAÇÃO INICIAL, Angela Teberga de Paula, Vania Beatriz Merlotti Herédia

Perfil dos Trabalhadores

6. TRABALHADORES DO TURISMO: DE QUEM ESTAMOS FALANDO?, Aguinaldo Cesar Fratucci & Juliana Carneiro



7. O PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO DO TURISMO DO BRASIL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO DE FLEXIBILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO, Paulo Fernando Meliani

Trabalho e Saúde

8. RISCOS À SAÚDE NO TRABALHO DE CAMAREIRAS DE HOTÉIS, Euda Kaliani Gomes Teixeira Rocha

9. SOFRIMENTO NO TRABALHO: UM CAMPO DE LUTA NO TURISMO, Luciene Jung de Campos, Maicon Gularte Moreira

10. TRABALHO E SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFISSIONAIS DO TURISMO, Kerley dos Santos Alves

11. PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO EM HOTÉIS: ENTRE SERVIÇO E SERVIDÃO, Eduardo Silva Sant'Anna, Fernando de Oliveira Vieira, Mariana Rambaldi

12. EMOÇÕES E RISCOS EM AGÊNCIAS DE VIAGENS EM MOSSORÓ – RN, Raoni Borges Barbosa

Trabalho e Gênero

13. FEMINIZACIÓN DEL EMPLEO TURÍSTICO Y PRECARIEDAD LABORAL, Núria Abellan Calvet, Carla Izcarra Conde, Marta Salvador Almela

14. EL IMPACTO DE GÉNERO DE LA COVID-19 EN EL TURISMO, Daniela Moreno Alarcón

15. CONCEPÇÕES TRADICIONAIS DE GÊNERO E O TRABALHO EM COZINHAS PROFISSIONAIS, Cecília Ulisses Frade dos Reis, Marcia Shizue Massukado Nakatani

16. DISTÂNCIA ENTRE CARGOS E SALÁRIOS DE HOMENS E MULHERES: INFLUÊNCIA DO GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO DO TURISMO, Carlos Eduardo Silveira, Juliana Medaglia

17. A EMPREGABILIDADE DE MULHERES DEFICIENTES NA HOTELARIA DE BRASÍLIA, Donária Coelho Duarte

Outros

18. O MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO TURISMO, Donária Coelho Duarte

19. IMPACTOS DA COVID-19 NO TRABALHO DO TURISMO NO BRASIL: PERSPECTIVAS DOS/AS TRABALHADORES/AS, Suellen Alice Lamas, Clébia Bezerra da Silva, Edson Domingos Nascimento

20. RELAÇÕES SOCIAIS QUALIFICADORAS: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PROBLEMÁTICA NO SETOR DE TURISMO, Rafael Denes Arruda.



Agradecemos à comissão organizadora do Seminário Virtual "Perspectivas Críticas sobre o Trabalho no Turismo", em nome de: Ernest Cañada, Eduardo Silva Sant'Anna, Iraneide Pereira da Silva, Juliana Carneiro da Costa, Marta Salvador, Sabryna Maria dos Santos, Adriano Carlos Nunes Fernandes, Ana Amélia Soares Leite, Bianca Paes Garcia dos Santos, Thiago Eduardo Freitas Bicalho, Eline Tosta Felipe, Cecília Ulisses Frade dos Reis, Mayra Laborda Santos, Ramón Soarez Sampaio e Vitor Prado.

Agradecemos também à Juliana Carneiro e Eduardo Silva Sant'Anna pela revisão executiva dos artigos publicados neste Dossiê.

No mais, esperamos que esta publicação coletiva abra algumas portas para novas edições deste Seminário tão relevante para o campo de estudos críticos em turismo e que, muito mais do que um exercício acadêmico, possa se transformar, quiçá, numa concreta práxis transformadora das relações sociais dominantes – e opressoras – da economia global do turismo.

Prontamente, desejamos uma excelente leitura!